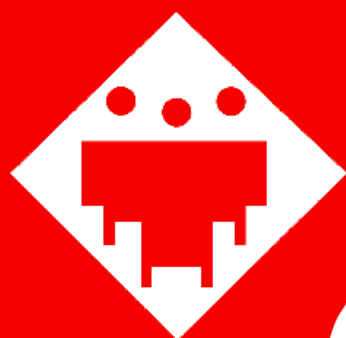




SINDIPOLO
CNRQ - CUT

EmDia

Nº 1988
18 a 21/06/2021

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

REUNIÃO COVID-19 COM AS EMPRESAS

As reuniões quinzenais entre SINDIPOLO e Empresas do Polo Petroquímico/Sindiquim continuam ocorrendo nas tratativas de combater os casos de Covid-19 no meio ambiente de trabalho. A última reunião realizada na semana passada, foi apresentado pelo Sindiquim o número de trabalhadores positivados nas quatro empresas, Arlanxeo, Innova, Oxiten e Braskem, se mantém num quadro estável, apesar da Braskem que continua com uma quantidade de pessoas, 14 casos, bem acima das demais (vide Quadro pág.2). Quanto aos trabalhadores terceirizados do Polo, as empresas continuam omitindo estas informações ao SINDIPOLO, Sendo que as empresas terceirizadas também não repassam nenhuma informação ao Sindiconstrupolo. Mas é de conhecimento geral de vários casos positivados, hospitalizados e, infelizmente, até de mortes pelo vírus entre os trabalhadores terceiros.

VACINAS JÁ

Alguns municípios da Região Metropolitana iniciaram a vacinação de trabalhadores que atuam na indústria, seguindo o Plano Nacional de Imunização para Covid-19. A Sec. de Saúde de Triunfo está realizando neste momento esta vacinação para trabalhadores da indústria que residem no município. O Sindipolo, junto com outras organizações está solicitando também que o Governo de Estado/RS libere mais do-



ses para Triunfo para atender a todos os trabalhadores do Polo Petroquímico independente de ser morador da cidade. Canoas, Cachoeirinha e Taquari também estão tomando a mesma medida. O Sindipolo defende que haja a necessária disponibilização de mais vacinas para os municípios com indústrias, isso sem tirar a vacina dos moradores da cidade. Portanto precisa que o Governo obtenha mais doses e assim cumpra o Plano Nacional de Imunização.

RETORNO DOS VACINADOS

Na reunião o Sindipolo comunicou que na empresa Braskem houve dois casos de trabalhadores do Grupo de Risco que voltaram para o local de trabalho sem estarem com a imunização completa, ou seja, com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19. Também solicitou que as quatro empresas apresentassem o Protocolo para o retorno destes trabalhadores. Innova e Oxiten não estão chamando de volta os trabalhadores deste Grupo, mesmo depois da 2ª dose. A Arlanxeo só depois da 2ª dose.

Importante que não haja o retorno do pessoal do Grupo de Risco sem comorbidade (por idade) antes da 2ª dose,

pois a recomendação médica é de a imunização obtida pela vacina seja completa só após 21 dias da 2ª dose. Sindipolo irá apresentar às empresas uma proposta contributiva de Procedimento para estes casos e os casos com comorbidades.

Oxiten – Afirmaram não haver previsão de retorno deste grupo de trabalhadores ao meio ambiente de trabalho.

Innova – A representação da empresa já havia saído por compromisso na solicitação deste tema. O Sindiquim irá comentar a solicitação à empresa.

Foram tratados também desvios no transporte e na vestimenta da empresa Aferitec a qual tem contratos com as empresas Innova e Braskem. Foi solicitado também maior controle e aumento das higienizações e sanitizações (principalmente de vestiários).

MICROS DE 28 LUGARES

Novamente foi abordado nesta reunião a questão trazida pelos usuários das cinco linhas de turno da condição inadequada para evitar as possíveis transmissões da Covid-19 no uso destes transportes. Este conflito já poderia ter sido resolvido.

Na questão ainda sobre transporte de trabalhadores, foi relatado os desvios cometidos pelas empresas Aferitec, 3Z, Darcy Pacheco e Prestaserviço que utilizam veículos leves com lotação a 100% com o pessoal todo uniformizado no deslocamento ao Polo.

(Continua na página 2)

RECEBA O EM DIA NO SEU WHATSAPP

Conforme vem sendo solicitado por vários companheiros, que desejam receber o EM DIA pelo WhatsApp, pedimos aos demais interessados, que informem, por email, o seu **nome, empresa e contato do WhatsApp**, para começar a receber o informativo do SINDIPOLO no formato digital, direto na palma da mão. O email para envio dos dados é **secretaria@sindipolo.org.br**.



TESTAGENS PARA COVID

A Braskem executou o 3º ciclo de testagem ao vírus para todos os trabalhadores (diretos e terceiros) que estão acessando as unidades da empresa no Polo. Esta medida da empresa é protetiva e pedagógica e vem identificando, afastando e tratando os infectados, principalmente os assintomáticos. É importante que todos sejam testados.

O SINDIPOLO lembrou à Braskem que os motoristas do Turno da Turis Silva precisam ser testados e fez sugestões para correção deste desvio e solicitou o empenho das empresas para não deixar de fora novamente estes trabalhadores da testagem.

A Innova tem um protocolo de testa-

gem somente para os trabalhadores diretos que estavam afastados do dia a dia da empresa e retornam ao ambiente de trabalho, seja por férias ou por outros motivos. O SINDIPOLO entende que todos que estão acessando a Unidade deviam ser testados, tantos Diretos como Terceiros. O Sindipolo solicitou que a Innova seja a responsável pelas testagens de todos os trabalhadores como já praticado nas demais empresas do Polo Petroquímico e adotado principalmente nas Paradas de manutenção, não deixando essa responsabilidade simplesmente para as empresas terceiras apresentarem os testes.

O SINDIPOLO entende que havendo

elevação do número de trabalhadores infectados no meio ambiente de trabalho, a responsabilidade será da Innova como Contratante.

HOME OFFICE/GRUPO DE RISCO/COMORBIDADES

O Sindipolo solicitou que as empresas somente procedam ao retorno dos trabalhadores que estão em home-office e no Grupo de Risco (idade e comorbidades) após 21 dias após a segunda dose da vacina da Covid-19 e após passar por consulta pelo médico do trabalho, um exame psicossocial e as devidas reciclagem/atualizações da sua função.

CASOS DE TRABALHADORES INFECTADOS PELO VÍRUS DA COVID-19 NO POLO PETROQUÍMICO/RS

Atualizado em 10/06/2021	BRASKEM UNPOL + Q2	INNOVA	ARLANXEO		OXITENO	TERCEIRIZADOS**
			EPDM	ESBR		
Total de casos	384	49	21	22	5	??
Afastados em tratamento	14	2	0	1	0	??
Hospitalizados	1	1	0	0	0	??
Óbitos	01 (em 22/03)	0	0	0	0	> 02
Nº de trabalhadores*	1.670	250	100	100	55	??

* Aproximado / ** As empresas omitem esta informação aos sindicatos

ACORDO DE TURNO INNOVA/BRASKEM/ARLANXEO-EPDM

No mês maio ocorreram as assembleias para apreciação da proposta de renovação do atual Acordo Coletivo de Turno (ACT-Turno) para mais dois anos. O ACT abrange todos os trabalhadores que trabalham em turno ininterrupto de revezamento nas empresas ArlanxEO/EPDM, Braskem e Innova. As assembleias foram realizadas na área de transbordo de turno no Polo Petroquímico/RS, respeitando os procedimentos sanitários exigidos pelas devidas Portarias relativos à Pandemia da Covid-19.

Os trabalhadores foram informados nas assembleias a respeito da proposta de renovação do atual ACT-Turno para o biênio de 01 de maio de 2021 a 30 de abril de 2023 (vinte e quatro meses) sem alterações em nenhuma das atuais cláusulas. O posicionamento dos turneiros, tomada por ampla maioria, na votação por aclamação em cada grupo de turno, nas cinco assembleias, foi pela aprovação da proposta, sendo 471 votos favoráveis a aprovação.

A proposta aprovada pelos trabalhadores foi encaminhada ao Sindicato Patronal - Sindiquim/RS e aprovada pelas empresas por consenso e no momento está em processo de assinatura e registro nos órgãos competentes. Após o ACT-Turno estarem com as devidas assinaturas, será postado no Site do SINDIPOLO.



ACORDO DE TURNO DA OXITENO

Na semana passada a OxitenO procurou o SINDIPOLO para dar início sobre a negociação da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho em Turno (ACT-Turno) dos trabalhadores da OxitenO. Na oportunidade, propôs a renovação do atual Acordo, tal como se encontra hoje, sem alterações.

O Acordo em vigor, com cinco grupos de trabalho de 8 horas (5 x 8), teve seu reinício em 2015, após uma árdua batalha judicial para tirar da vida dos trabalhadores da OxitenO, a penosa jornada de trabalho de 4 grupos de 12 horas (4 x 12). Esta jornada de trabalho de quatro grupos de doze horas na OxitenO sempre foi um "fantasma" para todos os trabalhadores do Polo Petroquímico Gaúcho. Ela representava no mínimo uma redução de 20% do efetivo em turno e um prejuízo severo a saúde física/mental, bem como a vida social e a relação familiar dos trabalhadores em turno.

Durante esta semana, o SINDIPOLO conversou com os trabalhadores dos cinco grupos de turno através do sindicalista da OxitenO e, na próxima semana, estará organizando um calendário de assembleias com os turneiros, quando será feita exposição da proposta para deliberação dos trabalhadores. É importante que os turneiros se organizem e participem das assembleias em cada troca de turno.

MANIFESTAÇÃO COM TURNEIROS NO POLO

O SINDIPOLO realizou, no início deste mês de junho, uma manifestação com um dos grupos de turno. A atividade aconteceu na rótula Três (Corsan/Sitel) da via de acesso ao Polo, na chegada do turno que inicia às 16 horas. Entre os principais motivos da manifestação estavam a retirada das micros de 28 lugares e volta das micros normais; férias para os turneiros da Braskem em três períodos; testagem para os motoristas da Turis Silva; realização de testagem para todos os trabalhadores da Innova e os problemas desta com as prestadoras de serviços, além de vacinação para todos os trabalhadores do Polo/RS.

Durante a atividade, aos trabalhadores foram solicitados a permanecer dentro dos ônibus, para manter os protocolos de prevenção à Covid-19.

SINALIZAÇÃO PARA AS EMPRESAS

Apesar de ter sido uma manifestação breve, ela serve para sinalizar para as empresas a necessidade de que estes problemas sejam resolvidos com urgência, considerando que eles vêm se arrastando ao longo do período de pandemia.

TESTAGEM DOS MOTORISTAS - Quanto a esta questão, as empresas, depois da

atividade, já organizaram junto ao Hospital Moinhos de Vento, para fazer a testagem nestes profissionais. Estes testes para a Covid-19, neste primeiro ciclo com os motoristas de turno, devem ter sido concluídos nesta quarta-feira, dia 16/06. Novos ciclos de testagem deverão ocorrer para manter estas pessoas em condição adequada de trabalho. Caso algum motorista não tenha sido testado, procure a realização deste teste pela empresa.

PROBLEMAS NA INNOVA - O problema da Innova com os terceirizados também foi finalmente resolvido. Estava ocorrendo o desrespeito ao Acordo Coletivo do Sindiconstrupolo. Após manifestações dos trabalhadores, organizadas pelos Sindicatos e de coversas direta com a Innova, a questão foi resolvida.

MICROS DE 28 LUGARES - Os problemas dos micro-ônibus de turno dizem respeito tanto a não proporcionar o necessário distanciamento entre os passageiros como ao fato de não ter condições de ergonomia. A necessidade de retorno dos veículos originais ou pelo menos um que traga uma segurança sanitária mínima para com a Covid-19, pois esta condição representa um risco a mais de contamina-



ção para todos os trabalhadores do Polo.

FÉRIAS EM TRÊS PERÍODOS - Sobre este tema, o Sindicato já realizou mais de uma reunião com a Braskem, para que todos os trabalhadores (ADM e Turno) tivessem o mesmo tratamento para concessão de férias de três períodos. Entendemos que é um direito do trabalhador poder, caso deseje, se organizar para programar suas férias desta forma. Esta é uma demanda que vem desde o ano passado, mas até o momento a empresa permanece concedendo férias somente em dois períodos.

A expectativa é que a empresa tome as devidas providências para sanar estes problemas rapidamente. Não podemos esperar mais um ano por soluções para questões já conhecidas de todos e sabido qual é a solução a ser aplicada, a isonomia.

19 DE JUNHO: É TRABALHADOR ÀS RUAS DE NOVO, CONTRA O LUTO, A FOME E O DESEMPREGO

No próximo dia 19 de junho, neste sábado, os brasileiros sairão novamente às ruas para denunciar as quase meio milhão de mortes pela Covid-19, o desemprego e o crescimento da miséria que bate à porta de milhões de famílias de trabalhadores. Será um dia de luta contra o luto, à fome e o desemprego. Mas também serão denunciadas outras questões como as privatizações, que estão destruindo com o futuro do Brasil, a reforma administrativa, que acaba com os serviços públicos e a necessária "vacina já" para todos.

Em PORTO ALEGRE, a concentração será às 15h, no Largo Glênio Peres, centro da Capital. Os participantes devem usar máscaras e álcool em gel e manter o distanciamento. Mesmo quem já foi vacinado deve observar estas medidas. Os que são de grupo de risco não devem participar.

PARA MANTER A ECONOMIA, TEM QUE CONTER A PANDEMIA

Para os trabalhadores, a vacina já para todos é fundamental não só para salvar vidas, mas, também, para que a economia possa ser retomada. No entanto, a forma como o governo federal está tratando tanto a pandemia, como a economia, apenas aumentarão o quadro desolador que toma conta de milhões de pessoas hoje. Por isso, e para mudar esta situação, é que precisamos no neste dia 19, realizar uma grande manifestação em todo o País. **TOME TODOS OS CUIDADOS E PARTICIPE!**

PROCESSO DAS 12H DA OPP

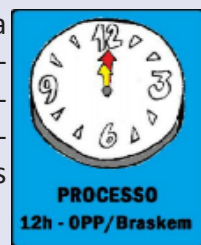
No último dia 10, foi realizada mais uma live sobre o tema das 12h-OPP com os trabalhadores envolvidos, quando foi possível esclarecer para um grande público, como está o processo judicial e, principalmente, as negociações com a Braskem sobre a questão.

Na live foram apresentadas, pelo SINDIPOLO e suas assessorias jurídica e contábil, informações sobre os valores totais calculados com base nos documentos fornecidos (folhas de pagamento do período de junho/97 a abril/99) pela empresa ao Sindicato. Também foi comunicado que, a partir do dia 14 de junho, serão realizados plantões, on-line, individualizados com cada um dos trabalhadores participantes do processo.

O SINDIPOLO está repassando, pelo número de WhatsApp que cada um dos envolvidos disponibilizou, o dia, a hora e o link para estas conversas individuais, onde será informado qual o valor pessoal. Salientamos que este um valor referencial e definido segundo as documentações repassadas pela empresa ao Sindicato.

IMPORTANTE: Quem ainda não enviou email informando seus contatos e dados, que o façam o quanto antes, pelo email 12horasopp@sindipolo.org.br.

REUNIÃO 16/6 - Nesta data o Sindipolo e Braskem novamente se reuniram para dar andamento as tratativas de um possível Acordo. Novamente a proposta apresentada ao Sindicato ficou muito aquém de uma proposta mínima a ser analisada pelo conjunto dos trabalhadores envolvidos. Ficou a empresa de nas próximas semanas apresentar outra proposta.



DESLIGAMENTOS POR MORTE DE TRABALHADORES FORMAIS CRESCERAM 71,6% NO PRIMEIRO TRIMESTRE.

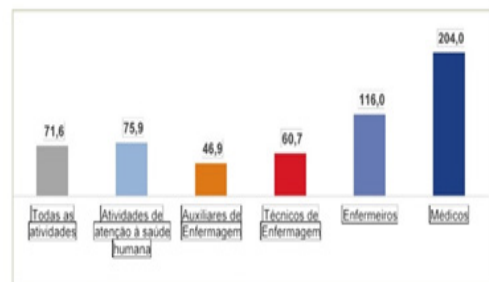
Segundo Fausto Augusto Junior (Dieese), dados revelam a falência do suposto dilema entre salvar vidas ou a economia. Também revelam negligência do poder público e das empresas com as vidas dos trabalhadores.

Levantamento divulgado pelo Dieese revela que os desligamentos por morte de trabalhadores com carteira assinada cresceram 71,6% no Brasil, na comparação entre o primeiro trimestre de 2021 e igual período do ano anterior. Em números absolutos, os contratos rescindidos por óbito passaram de 13,2 mil nos três primeiros meses de 2020, quando a pandemia do novo coronavírus começava a atingir o país, para 22,6 mil neste ano (2021). Os dados foram extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

Entre enfermeiros e médicos, a ampliação dos desligamentos por óbito chegou a 116,0% e 204,0%, respectivamente. No geral, as atividades de atenção à saúde humana registram aumento 75,9% na média de letalidade. As atividades econômicas que apresentaram maior crescimento no número de desligamentos por morte são: educação (106,7%), transporte, armazenagem e correio (95,2%), atividades administrativas e serviços complementares (78,7%) e saúde humana e serviços sociais (71,7%).

Esses números mostram que a pandemia tem atingido diretamente a classe trabalhadora. Principalmente nos setores considerados essenciais. E esses números seriam ainda maiores, se considerassem também os óbitos dos trabalhadores informais. **E também demonstram a total falência do falso dilema entre salvar vidas ou a economia, defendido por este governo.**

Crescimento dos desligamentos por morte no emprego celetista entre o 1º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021 (em %) - Brasil



Fonte: Novo Caged, SEPRT-ME. Elaboração: DIEESE

SITUAÇÃO PIOR NAS ATIVIDADES ESSENCIAIS

“A maior quantidade de desligamentos por morte aconteceu em setores considerados como atividade essencial. Esse conjunto de atividades inclusive foi crescendo com os decretos do próprio governo. É um demonstrativo do quanto a pandemia se abateu sobre os trabalhadores”.

NEGLIGÊNCIA

Além disso, Fausto atribui o aumento desse número de mortes à falta de políticas públicas no combate à pandemia. Em especial por parte do governo federal, tanto em relação a medidas sanitárias, como isolamento social coordenado e a busca por vacinas, como a medidas sociais, como, por exemplo, a suspensão do auxílio emergencial no início deste ano. A suspensão aumentou a circulação de trabalhadores informais, impactando também no aumento de óbitos dos trabalhadores celetistas.

Por outro lado, ele afirma que a alta nos desligamentos por morte demonstram negligência também no setor privado. Parte das empresas falhou em garantir equipamentos de proteção individual (EPIs). E também na implementação de medidas de distanciamento nos locais de trabalho. Além disso, a alta dos óbitos dos trabalhadores do setor de transportes indica que este também é outro foco de disseminação descontrolada da doença.

(fonte: <https://www.extraclasse.org.br/saude/2021/05/crescem-desligamentos-por-morte-no-emprego-com-carteira-assinada/>)



LEI PERMITE AFASTAMENTO DE GESTANTE EM MEIO À CRISE DE COVID-19



Foi publicada no dia 12 de maio, no Diário Oficial da União (DOU), a **Lei 14.151**, que garante o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial, sem prejuízo na remuneração, durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente da pandemia de Covid-19.

A proposta foi aprovada pelo Senado em 15 de abril deste ano, depois da aprovação pela Câmara dos Deputados em agosto de 2020.

A medida tem por objetivo reduzir risco de contaminação pela Covid-19 de gestantes e entrou em vigor imediatamente.

De acordo com a proposta, a gestante afastada ficará à disposição para exercer as atividades de casa, por meio do tele trabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho à distância.

MORTES DOBRARAM EM 2021

O número de mortes de grávidas e puérperas - mães de recém-nascidos - por complicações causadas pela Covid-19, mais que dobrou em 2021 em relação à média semanal de 2020. Além disso, o aumento de mortes neste grupo ficou muito acima do registrado na população em geral, segundo dados analisados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19 (OOBr Covid-19).